



ÁSIA/NEPAL - Necessitamos de novos instrumentos tecnológicos para facilitar o trabalho pesado de mulheres agricultoras

Katmandu (Agência Fides) - A maior parte do setor agrícola no Nepal é formado por mulheres, no entanto, faltam estruturas adequadas para atender todas as exigências do trabalho nos campos. Precisamos sobretudo de novas tecnologias que possam reduzir seu trabalho manual pesado. A agricultura fornece subsistência para mais de 60% da população rural, mas a maioria dos agricultores, independentemente do sexo, continuam trabalhando usando práticas manuais tradicionais e raramente usam equipamentos mecânicos. As mulheres, tradicionalmente envolvidas na agricultura, viram aumentar as responsabilidades, tarefas e carga de trabalho visto o elevado índice de emigração da maior parte dos homens para outros países. Segundo o último censo de 2011, nove a cada dez deixaram o país, tanto definitivamente quanto temporário. Em 2010, 3% das famílias chefiadas por mulheres usam equipamentos mecânicos, em comparação aos 8% geridos por homens. No trabalho nos campos, as necessidades tecnológicas dos dois sexos são diferentes. O Institute for Integrated Development Studies, grupo de especialistas de Katmandu, destacou o fato de que uma maior atenção para com a pesquisa agrícola e a formação poderia reduzir a pobreza através da criação e a difusão de novas tecnologias, diretamente orientadas para a resolução de problemas dos agricultores pobres, incluindo os de sexo feminino que, por causa da divisão sexual do trabalho, têm exigências tecnológicas diferentes em relação aos homens. Por exemplo, na seleção de arroz, os homens se preocupam principalmente em aumentar a produção, enquanto as mulheres consideram também o sabor, o cheiro e a facilidade de debulhar e cozinhar o arroz.

Além disso, se as mulheres fossem mais favorecidas tecnicamente com adubos, sementes e pesticidas, conseguiriam fazer tudo sozinhas, poupando mais força e tempo.

São necessários pequenos instrumentos e maquinários que mecanizam a semeadura e a colheita, como também a pós-colheita. As mulheres rurais no país são, ainda, menos instruídas em relação aos homens, com somente uma média de um ano de secularização. O sucesso de cada inovação depende, portanto, do reforço das mulheres, de sua formação e do acesso às informações. Todavia, mesmo que haja novos maquinários, não chegariam a todos os lugares e as zonas rurais ficaram penalizadas e, conseqüentemente, somente as mulheres das zonas urbanas poderiam utilizá-las. (AP) (2/8/2012 Agência Fides)